



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS EFETIVOS



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL



DATA:
26 de maio de 2019



HORÁRIO:
09 h às 12h



DURAÇÃO:
3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Legislação do SUS	Conhecimentos Específicos
15	05	20

Exemplo:



02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) **Utilizar ou consultar** cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala definitivamente após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

07. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

08 Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso público.

09. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: imaconcursosuntum@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/20109 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO
TEXTO**

1 É preocupante a falta de conhecimento de diversos profissionais de diferentes áreas em relação à língua
2 portuguesa. Alegam essas pessoas que a simples troca de um z por um s não muda o valor de uma petição
3 advocatícia, a receita de um médico ou, ainda, o relatório de um administrador. Puro engano: um texto mal escrito
4 abala a imagem do profissional que o escreveu e, sem dúvida, desqualifica o trabalho. Infelizmente, o descaso com
5 o nosso idioma é notório.

6 Devemos ter cuidado com o que se fala e com o que se escreve, pois a nossa imagem está sempre sendo
7 avaliada. A proliferação de "houveram", "menas", o uso da segunda pessoa para o pronome V.Sa. e as constantes
8 derrapadas na concordância verbal podem parecer festival de mau gosto.

9 Nossos alunos revelam, nos exames nacionais e internacionais, falhas incríveis em leitura e matemática.
10 Somos o 53º país na classificação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Partindo desse
11 princípio, o MEC lidera movimento a fim de estabelecer os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular.
12 Quer ouvir todos os agentes envolvidos no processo, mobilizando especialistas federais, estaduais e municipais.
13 Louvável medida, mas como torná-la prática diante desse quadro confuso de desentendimento?

14 Começa que, por tradição (europeia?), nossos currículos são estanques. As 13 matérias do ensino médio,
15 por exemplo, não conversam entre si, ao contrário do que acontece em países mais desenvolvidos em educação,
16 como podemos citar a Finlândia, a Coreia do Sul e a Suécia, cujas experiências conhecemos pessoalmente.

17 Qualquer que seja o curso a ser seguido por nossos alunos (ou mesmo na efetivação de concursos
18 públicos), o conhecimento da língua portuguesa é essencial, com a mescla dos conteúdos de morfologia e sintaxe.
19 Conhecer os valores semânticos é indispensável para o correto exercício profissional e também para a comunicação
20 e expressão do nosso idioma.

21 Sabe-se que há dificuldades no cumprimento das obrigações de interpretação de textos, como se exige nas
22 provas, e isso é consequência dos nossos crônicos deficits de leitura. Por isso mesmo, qualquer que seja o caminho
23 adotado para a valorização da educação brasileira, o conhecimento da língua portuguesa é vital. Não há currículo
24 em nossas escolas que deixe de priorizar os estudos de português, que é a matéria mais bem servida de horas/aula.

25 Conhecer mais profundamente a língua portuguesa não deixa de ser, igualmente, um exercício patriótico.
26 Como compreender os textos de Machado de Assis, por exemplo, sem o adequado domínio da nossa língua?
27 Devemos conhecer as suas origens, os seus caminhos e os riscos que pairam sobre o seu futuro, com o excesso de
28 oferta eletrônica descontrolada.



29 O Brasil vive período de grande enriquecimento do que chamamos de avaliação. Demorou muito tempo
30 para que adquiríssemos o real significado do que isso expressa, em termos de busca da qualidade. Se não
31 conhecemos as nossas deficiências, como melhorar de conduta? No caso dos cuidados com a língua pátria, sempre
32 existe palavra de incentivo para que ela se aperfeiçoe. Vamos reparar que, nos currículos propostos, o espaço da
33 língua portuguesa é praticamente sagrado, não devendo se reduzir em proveito de qualquer outra disciplina. Não
34 existe nada mais importante.

35 Deve-se considerar, como fator rigorosamente prioritário, o preparo dos professores para ministrar a
36 importante disciplina. Nas pesquisas feitas, registra-se sempre que o português é a primeira colocada, com uma
37 tendência levemente crescente. Está à frente da grade curricular, o que é um sintoma altamente positivo, embora
38 ainda insuficiente. É preciso melhorar sempre mais e aí insistimos no papel da leitura para que isso ocorra. Não nos
39 anima o fato de termos poucas bibliotecas públicas, com um deficit nacional de 15 milhões de alunos sem a
40 possibilidade de frequentar uma delas. Isso precisa ser corrigido em tempo hábil.

41 Sabe-se que a língua é um fator fundamental da unidade nacional, base da cultura de um povo. Pode-se
42 argumentar com o festival de línguas em certos países europeus, onde essa unidade fica prejudicada, embora cada
43 povo lute pela preservação da sua língua como fator de independência e identidade popular. Temos a sorte e o
44 destino de possuir uma só e poderosa língua de cultura. Há que se cuidar dela com todo carinho, valorizando os
45 seus professores, escritores e todos os que sobre ela se debruçam. É uma forma de fortalecer a nossa cultura.
AUTOR: Arnaldo Niskier. FONTE: <http://www.academia.org.br/artigos/o-poder-da-lingua-portuguesa>

01) No texto, o autor

- (A) observa que a língua portuguesa passa por um processo de deturpação.
- (B) critica o processo de transformação do idioma, consequência de seu mau uso pelo falante.
- (C) estabelece uma relação de causa e efeito entre o mau uso da língua e o conceito de um profissional.
- (D) defende um processo de coibição entre as várias matérias que compõem a grade curricular de ensino no Brasil.

02) Uma leitura mais atenta do texto permite afirmar que

- (A) a escolha do léxico do enunciador do discurso reflete sua tendência para a informalidade do registro da língua.
- (B) o autor do texto interage com outros enunciadores na defesa que faz do seu ponto de vista sobre o tema tratado.
- (C) o emprego de linguagem figurada tem predominância no desenvolvimento temático.
- (D) A língua portuguesa tem uma grande importância no cotidiano das pessoas, apesar de ela ser negligenciada no dia-a-dia.



03) Há ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “países” (L.15), “essas” (L.2) e “Brasil” (L.29).
- (B) “alegam” (L.2), sendo (L.6) e “programa” (L.10).
- (C) “idioma” (L.20), “textos” (L.21) e “forma” (L.45).
- (D) “brasileira” (L.23), “nossa” (L.45) e “movimento” (L.11).

04) Tem função predicativa o termo

- (A) “profissionais” (L.1).
- (B) “portuguesa” (L.2)
- (C) “nacionais” (L.9).
- (D) “prática” (L.13).

05) A base primitiva de formação das palavras “valorização” (L.23) e “enriquecimento” (L.29), respectivamente, é

- (A) Substantivo e substantivo.
- (B) Substantivo e adjetivo.
- (C) Verbo e substantivo.
- (D) Verbo e adjetivo.

06) Da palavra “compreender” pode-se obter a forma substantiva

- (A) compreensão.
- (B) compreensão.
- (C) compreenssão.
- (D) compreensão.

07) No texto,

- (A) o vocábulo “palavra” (L.32) completa o sentido do verbo.
- (B) O vocábulo “certos” (L.42), se transposto para depois do substantivo, o sentido do contexto em que está inserido permanece inalterável.
- (C) A oração “que chamamos de avaliação” (L.29) é exemplo de predicado verbo-nominal.
- (D) “nada” (L.34), se houver a substituição da forma verbal *existir* pela correlata do verbo *haver*, não mudará de função sintática.

08) Exerce a mesma função sintática de “de Machado de Assis” (L.26) a expressão

- (A) “de concursos” (L.17).
- (B) “da língua portuguesa” (L.18).
- (C) “da educação” (L.23).
- (D) “de um povo” (L.41).

09) Ocorre predicado verbal na alternativa

- (A) “a nossa imagem está sempre sendo avaliada.” (L.6/7).
- (B) “nossos currículos são estanques” (L.14).
- (C) “o conhecimento da língua portuguesa é essencial” (L.18).
- (D) “o conhecimento da língua portuguesa é vital.” (L.23).

10) O vocábulo “se”, em “que se fala” (L.6), no contexto em que se insere, exerce a mesma função que o “se” em:

- (A) “que se escreve” (L.6).
- (B) “que ela se aperfeiçoe” (L.32).
- (C) “registra-se” (L.36).
- (D) “Pode-se argumentar com o festival de línguas em certos países europeus” (L.41/42).

11) O que se afirma a respeito do termo transcrito está correto em

- (A) “preparo” (L.35) tem valor subjetivo.
- (B) “uma” (L.36) individualiza a palavra “tendência” (L.37).
- (C) “sem a possibilidade” (L.39/40) amplia o sentido do substantivo “alunos” (L.39).
- (D) “o”, em “o que se escreve” (L.6) e “a”, em “a língua portuguesa” (L.25) possuem o mesmo valor morfológico.



12) No texto, observa-se

- (A) A coexistência do padrão formal da linguagem com o coloquialismo do vocabulário, como é o caso de “menas”. (L.7).
- (B) Uma inadequação no uso da contração “do”, em “do que acontece” (L.15), uma vez que a forma que obedece à regra gramatical determina que deve ser escrito “de o que acontece”.
- (C) O uso de “profundamente” (L.25) com valor semântico de interiorização.
- (D) que as vírgulas que isolam a expressão “sem dúvida” (L.4) forma usadas pela mesma razão das vírgulas que isolam o termo “por tradição (europeia?)” (L.14).

13) Os termos “a fim de” (L.11) e “mas” (L.13) expressam, respectivamente,

- (A) direção e explicação.
- (B) síntese e oposição.
- (C) finalidade e ressalva.
- (D) conclusão e adversidade.

14) No texto,

- (A) O vocábulo “por nossos alunos” (L.17) á agente da ação verbal.
- (B) Os vocábulos “que” e “que”, em “que o escreveu” (L.4) e em “Sabe-se que a língua” (L.41), pertencem à mesma classe morfológica.
- (C) Na palavra “hábil” (L.40), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (D) “só” (L.44) e “igualmente” (L.25) têm valores morfológicos iguais.

15) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “demorou” (L.29) e a composta em

- (A) tinha demorado.
- (B) Terá demorado.
- (C) Teria demorado.
- (D) Tem demorado.



LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas abaixo:

- I. Serão criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos Ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil.
- II. O SUS servirá de retaguarda e referência ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do SUS nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.
- III. A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições do Ministério da Saúde, assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

O número de afirmativas incorretas corresponde a:

- (A) Zero.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.

17) Para atender às diretrizes de um sistema universal, único e descentralizado, foi instituída a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8.080/90, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, definindo os papéis institucionais para a gestão do SUS e o Decreto nº 7508/2011 que a regulamenta.

Sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, é incorreto afirmar que:

(A) As normas de elaboração e fluxos do Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde serão pactuados pelo Ministério da Saúde, cabendo à Conferência Estadual de Saúde coordenar a sua implementação.

(B) As Redes de Atenção à Saúde estarão compreendidas no âmbito de uma Região de Saúde, ou de várias delas, em consonância com diretrizes pactuadas nas Comissões Intergestores.

(C) A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) compreende todas as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde.

(D) O Sistema Nacional de Auditoria e Avaliação do SUS, por meio de serviço especializado, fará o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.

18) Com a missão de contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde, o Fundo Nacional de Saúde busca, cotidianamente, criar mecanismos para disponibilizar informações para toda a sociedade, relativas a custeios, investimentos e financiamentos no âmbito do SUS.

A Lei 8142/90 não estabelece que os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

(A) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

(B) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pela União.

(C) Investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde.

(D) Investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

19) De acordo com a Lei 8080/90, compete a direção Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS):

(A) Gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros.

(B) Definir e coordenar os sistemas de vigilância epidemiológica.

(C) Promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde.

(D) Identificar os serviços estaduais e municipais de referência nacional para o estabelecimento de padrões técnicos de assistência à saúde.



20) A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde. (Ministério da Saúde)

Representa uma das diretrizes da Atenção Básica:

- (A)** Autotutela.
- (B)** Cuidado centrado na doença.
- (C)** Efetividade.
- (D)** Longitudinalidade do cuidado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

- 21)** Sobre o disposto no Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, marque a opção **INCORRETA**.
- (A)** Para o exercício profissional da Terapia Ocupacional é obrigatória à inscrição no Conselho Regional da circunscrição em que atuar na forma da legislação em vigor, mantendo, obrigatoriamente, seus dados cadastrais atualizados junto ao sistema COFFITO/CREFITOS.
- (B)** Em artigos, entrevistas e outros pronunciamentos públicos, em qualquer meio de comunicação, o terapeuta ocupacional não responderá perante o Conselho Regional e Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional pela impropriedade técnica ou transgressão às leis e normas regulamentares do exercício profissional.
- (C)** O Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, trata dos deveres do terapeuta ocupacional, no que tange ao controle ético do exercício de sua profissão, sem prejuízo a todos os direitos e prerrogativas assegurados pelo ordenamento jurídico.
- (D)** Compete aos Conselhos Regionais de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, em suas respectivas circunscrições, zelar pela observância dos princípios e diretrizes deste código, e funcionar como órgão julgador em primeira instância.
- 22)** Acerca das responsabilidades fundamentais do terapeuta ocupacional, marque a opção **ERRADA**.
- (A)** O terapeuta ocupacional avalia sua capacidade técnica e somente aceita atribuição ou assume encargo quando capaz de desempenho seguro para o cliente/paciente/usuário, família/grupo/comunidade, em respeito aos direitos humanos.
- (B)** O terapeuta ocupacional deve comunicar à chefia imediata da instituição em que trabalha ou à autoridade competente, fato que tenha conhecimento que seja tipificado como crime, contravenção legal ou infração ética.
- (C)** O terapeuta ocupacional presta assistência ao ser humano, tanto no plano individual quanto coletivo, participando da promoção, prevenção de agravos, tratamento, recuperação e reabilitação da sua saúde e cuidados paliativos, bem como estabelece a diagnose, avaliação e acompanhamento do histórico ocupacional de pessoas, famílias, grupos e comunidades, por meio da interpretação do desempenho ocupacional dos papéis sociais contextualizados, sem discriminação de qualquer forma ou pretexto, segundo os princípios do sistema de saúde, de assistência social, educação e cultura, vigentes no Brasil.
- (D)** No exercício de sua atividade profissional o terapeuta ocupacional deve desrespeitar as recomendações e normatizações relativas à capacitação e à titulação, emanadas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
- 23)** Observe os itens a seguir sobre o relacionamento do terapeuta ocupacional com sua equipe de trabalho.
- I. O terapeuta ocupacional, solicitado para cooperar em diagnóstico ou orientar em assistência ou programas, considera o cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade como permanecendo sob os cuidados/ações/ intervenções do solicitante.
 - II. O terapeuta ocupacional deve reprovar quem infringe postulado ético ou dispositivo legal e representar aos Conselhos Regional e Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de acordo com as previsões do Código do Processo Ético-Disciplinar, e quando for o caso, aos demais órgãos competentes.
 - III. O terapeuta ocupacional é responsável pelo acompanhamento e monitoramento do desempenho técnico do pessoal que está sob sua direção, coordenação, supervisão e orientação, incentivando-os à busca de qualificação continuada e permanente, em benefício do cliente/ paciente / usuário / família/ grupo/comunidade e do desenvolvimento da profissão, respeitando sua autonomia.



É verdadeiro o que se afirma somente em:

- (A) I, II e III
- (B) I
- (C) III
- (D) I e II

24) Constituem-se deveres fundamentais do terapeuta ocupacional, **EXCETO**:

- (A) contribuir para promover a universalização dos direitos sociais, o respeito e a promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, oportunizando no âmbito de sua atividade profissional, o acesso e o exercício dos mesmos.
- (B) negar a assistência ao ser humano ou à coletividade em caso de indubitável urgência.
- (C) contribuir para promover a universalização dos direitos sociais, o respeito e a promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, oportunizando no âmbito de sua atividade profissional, o acesso e o exercício dos mesmos.
- (D) colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em caso de guerra, catástrofe, epidemia ou crise social, sem pleitear vantagem pessoal incompatível com o princípio de bioética de justiça.

25) Marque a alternativa correta.

A Estimulação Precoce na abordagem do desenvolvimento neuropsicomotor:

- (A) não favorece o desenvolvimento cognitivo.
- (B) é uma exclusividade da terapia ocupacional
- (C) utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança favorecendo o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social.
- (D) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

26) Analise os itens a seguir sobre a terapia ocupacional.

- I. A terapia ocupacional é uma profissão da área da saúde que promove prevenção, tratamento e reabilitação de indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos ou de doenças adquiridas por meio da utilização da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos.
- II. A terapia ocupacional é uma área que tem intervenção voltada para a pessoa e seu grupo social. Por meio do fazer afetivo, relacional, material e produtivo, o profissional contribui com os processos de produção de vida e saúde.
- III. A saúde mental não é uma especialidade da terapia ocupacional reconhecida pelo COFFITO.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) II
- (C) I e III
- (D) I, II e III

27) Uma determinada criança apresenta o andar na ponta dos pés, a repetição de palavras descontextualizadas, o isolamento social e o diminuto contato visual. Com base nesses dados, essa criança apresenta um diagnóstico prévio de

- (A) Macrocefalia
- (B) ELA
- (C) Autismo
- (D) Bipolaridade

28) O terapeuta ocupacional contribui nos seguintes pontos de atenção da rede de assistência:

- I. Rede de saúde mental CAPSi, CAPS ad, CAPS I, CAPS II e CAPS III.
- II. Atenção Hospitalar - Acolhimento, Preparo para Alta e Cuidados Paliativos.
- III. Atenção integral à saúde da pessoa idosa.
- IV. Atenção Básica – Unidades Básicas de Saúde e Programa de Saúde da Família, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Matriciamento, Consultório de Rua.



A quantidade de itens corretos é:

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 1
- (D) 3

29) A lesão mais comum que ocorre no cotovelo é:

- (A) síndrome do impacto
- (B) ombro congelado
- (C) epicondilite medial
- (D) cápsula retrátil.

30) “Esse modelo compreende o indivíduo em constante interação com o ambiente físico, socioeconômico e cultural, desempenhando papéis dinâmicos. Define desempenho ocupacional como a experiência dinâmica da pessoa engajada em ocupações desenroladas em determinado ambiente”.

O trecho acima se refere ao modelo:

- (A) pessoa-ambiente-ocupação.
- (B) cognitivo-comportamental.
- (C) psicodinâmico.
- (D) de performance educacional.

31) Órteses são dispositivos externos destinados a corrigir e melhorar a função do corpo e, em geral, são indicadas para:

1. Limitar movimentos indesejáveis.
2. Imobilizar uma articulação ou um segmento do corpo.
3. Prevenir a instalação de deformidades.
4. Controlar a motricidade.

A soma dos itens corretos é:

- (A) 10
- (B) 6
- (C) 9
- (D) 7

32) “São indicadas na imobilização da coluna cervical, para o quê são muito eficientes. Sua porção superior está em contato com o queixo anteriormente e com o occipital posteriormente, e sua parte inferior repousa sobre o tórax, ao nível do esterno, e sobre a parte superior da coluna torácica na região posterior. A esta órtese podem ser acopladas hastes verticais, que podem ser ajustáveis, que se estendem da parte superior para a inferior.”

O trecho acima se refere à órtese:

- (A) SOMI
- (B) Minerva
- (C) Tóracolombosacra
- (D) Ralo

33) São aspectos a serem considerados no processo de avaliação em Terapia Ocupacional, **EXCETO**:

- (A) os componentes de desempenho, que envolvem os aspectos temporais e os ambientes nos quais o sujeito constrói sua vida cotidiana.
- (B) as áreas de desempenho ocupacional, que incluem as AVDs, as atividades profissionais, produtivas e de lazer.
- (C) os componentes de desempenho, que incluem componentes sensório-motores, neuromusculoesqueléticos e cognitivos.
- (D) as condições de desempenho, que envolvem avaliação de aspectos exclusivamente subjetivos para o processo terapêutico.

34) A intervenção terapêutica ocupacional na unidade de tratamento intensivo neonatal pode ser caracterizada pelas seguintes abordagens:

- I. ambiental.
- II. clínica.
- III. com a equipe e com a família.

É correto o que se afirma em:

- (A) II
- (B) I e III
- (C) I, II e III
- (D) I



35) São síndromes ocupacionais compressivas.

- (A) síndrome do túnel do carpo e do dedo em gatilho.
- (B) síndrome do canal cubital e síndrome do desfiladeiro torácico.
- (C) síndrome do desfiladeiro torácico e tendinite.
- (D) tendinite de quervain e síndrome do desfiladeiro torácico.

36) É **INCORRETO** afirmar sobre a terapia ocupacional.

- (A) A finalidade primordial da Terapia Ocupacional é possibilitar a participação das pessoas nas atividades da vida cotidiana.
- (B) Os terapeutas ocupacionais não possuem conhecimentos sobre as ciências sociais, do comportamento, psicossociais e ocupacionais.
- (C) Terapia Ocupacional é uma profissão da saúde centrada no usuário a qual compete a promoção da saúde e bem-estar através da ocupação.
- (D) A prática da Terapia Ocupacional está centrada na possibilidade dos indivíduos de modificar sua pessoa, a ocupação e o ambiente para ampliar sua participação ocupacional.

37) Os terapeutas ocupacionais são considerados peritos em ocupação e, por extensão, peritos em AVD porque:

- I. O que está ligado primordialmente à profissão é a promoção do desempenho ocupacional e o compromisso de saúde e bem-estar.
- II. Fornecem à prática abordagens holísticas e centradas no usuário, já que reconhecem as necessidades do usuário, a complexidade das AVD e a importância do contexto.
- III. Têm formação específica no uso de avaliações e intervenções para possibilitar que os indivíduos, com ou sem impedimentos ou limitações, participem nas ocupações cotidianas da vida, incluindo as Atividades de Vida Diária.

É verdadeiro o que se afirma somente em:

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) I, II e III
- (D) I

38) É vedado ao terapeuta ocupacional:

- (A) exercer sua atividade com zelo, probidade e decoro e obedecer aos preceitos da ética profissional, da moral, do civismo e das leis em vigor, preservando a honra, o prestígio e as tradições de sua profissão.
- (B) assumir seu papel na determinação de padrões desejáveis do ensino e do exercício da Terapia Ocupacional.
- (C) divulgar para fins de autopromoção, atestado, declaração, imagem ou carta de agradecimento emitida por cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade, em razão de serviço profissional prestado;
- (D) manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional e exigir o mesmo comportamento do pessoal sob sua direção, salvo em situações previstas em lei.

39) O terapeuta ocupacional pode deixar de cobrar honorários por assistência prestada a:

- I. ascendente, descendente, colateral, afim ou pessoa que viva sob sua dependência econômica.
- II. cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade reconhecidamente hiposuficientes de recursos econômicos.
- III. colega ou pessoa que viva sob a dependência econômica deste, ressalvado o recebimento do valor do material porventura despendido na prestação de assistência.

É verdadeiro o que se afirma apenas em:

- (A) III
- (B) I
- (C) I, II e III
- (D) II



40) No exercício da docência, da preceptoria, da pesquisa e da produção científica, o terapeuta ocupacional norteará sua prática de ensino, pesquisa e extensão nos princípios deontológicos éticos e bioéticos da profissão e da vida humana, observando:

- I. que a crítica a teorias, métodos ou técnicas seja de forma impessoal, não visando o autor, mas o tema e seu conteúdo.
- II. a proibição, sob qualquer forma de transmissão de conhecimento, do ensino de procedimentos próprios da Terapia Ocupacional visando à formação profissional de outrem, exceto acadêmicos e profissionais de Terapia Ocupacional.
- III. que ao utilizar dados e imagens que possam identificar o cliente/ paciente/ usuário/ família/grupo/comunidade, seja obtida autorização prévia por escrito, ou outra forma legal de autorização destes ou de seus representantes legais no termo de consentimento livre e esclarecido, ou no termo próprio de liberação para uso de imagem.
- IV. o cuidado em não instigar ou induzir alunos sob sua supervisão contra órgãos ou entidades de classe, estimulando a livre construção do pensamento crítico.

A quantidade de itens corretos é:

- (A)** 4
- (B)** 1
- (C)** 2
- (D)** 3